



Os artigos em inglês foram traduzidos para francês e português com DeepL Pro. Consulte a versão inglesa se o texto traduzido não for claro.

27 de junho de 2024

Relatório do Presidente da PAFA

Caros membros da Assembleia Geral, convidados de honra e colegas,

É com grande orgulho e gratidão que vos apresento o Relatório do Presidente de 2023 da Federação Pan-Africana de Contabilistas (PAFA). A Assembleia Geral Anual deste ano, graciosamente acolhida pelo Mauritius Institute of Professional Accountants (MIPA), assinala um marco na nossa jornada rumo à excelência, colaboração e inovação na profissão de contabilista em todo o continente.

Ao reunirmo-nos no ambiente vibrante e acolhedor da Maurícia, reflectimos sobre os progressos notáveis que fizemos ao longo do último ano. O nosso compromisso comum de fazer progredir a profissão, fomentar normas éticas e promover o crescimento económico sustentável produziu resultados tangíveis, demonstrando o poder da unidade e da ação colectiva.

Neste relatório, destaco as principais realizações e iniciativas empreendidas pela PAFA em 2023, demonstrando a nossa busca pela excelência e a nossa dedicação aos princípios que sustentam a nossa profissão. Desde o reforço das organizações profissionais de contabilidade (OPC) e o desenvolvimento de capacidades até ao aumento da confiança do público e do envolvimento das partes interessadas, os nossos esforços foram orientados por uma visão clara da criação de uma profissão de contabilidade robusta e resistente em África.

Agradeço sinceramente a todas as nossas organizações membros, parceiros e partes interessadas pelo seu apoio e contribuições. Juntos, enfrentámos desafios, abraçámos oportunidades e forjámos um caminho para um futuro mais brilhante.

Tenho o prazer de lhe apresentar este relatório, em conformidade com os Estatutos do PAFA, que abrange as nossas actividades de **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023**. O relatório aborda os seguintes pontos-chave:

- I. Desempenho organizacional em 2023
- II. Desempenho financeiro em 2023
- III. Identificação e atenuação dos riscos
- IV. 2023 Inquérito de satisfação das partes interessadas
- V. Balanço dos dez anos da PAFA
- VI. Congresso Africano de Contabilistas

I. Desempenho organizacional em 2023

Em 2023, continuámos a implementar a nossa [estratégia para 2022-2024](#) no âmbito da visão e missão revistas.

Visão: Criação de valor sustentável para beneficiar os cidadãos de África.

Missão: Reforçar a influência e a capacidade da profissão de contabilista para melhorar o comércio, a qualidade dos serviços e a confiança nas instituições.

Os nossos objectivos estratégicos são

1. Fale e empenhe-se como a voz da profissão de contabilista em África
2. Desenvolver uma profissão de contabilista adaptada ao futuro de África
3. Promover o desenvolvimento, a adoção e a aplicação das normas internacionais
4. Melhorar a qualidade e a mobilidade dos serviços de contabilidade em África

Os resultados económicos e sociais destes objectivos estratégicos estão ligados às sete aspirações da Agenda 2063 da União Africana e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Para atingir estes objectivos estratégicos, tiramos partido das nossas seis vantagens comparativas:

1. Plataforma integrada pan-africana de participação
2. Voz influente
3. Convocador eficaz
4. Consultor especialista
5. Portal do conhecimento
6. Intermediário de confiança

Monitorizamos a concretização dos nossos objectivos estratégicos através de Indicadores Chave de Desempenho (KPIs), Medidas e Metas. Os KPIs e as Medidas são revistos anualmente e, se necessário, modificados pelo Conselho de Administração. Os Objectivos Chave de Desempenho são definidos anualmente pelo Conselho de Administração.

Em 2023, o PAFA cumpriu os Objectivos-Chave de Desempenho definidos para as 28 Medidas-Chave de Desempenho, como se segue:

- Excedeu ou atingiu 70% (2022: 71%)
- Atrasado 7% (2022: 11%)
- Adiado 3% (2022: 11%)
- Não atingiu 20% (2022: 7%)

O Conselho de Administração acordou numa classificação global de desempenho de 4 em 5. Esta classificação reflecte o entendimento de que os atrasos, adiamentos ou objectivos-chave de desempenho não atingidos se deveram frequentemente a factores fora do controlo do Secretariado.

Reconhece também o empenho e a dedicação do Secretariado na consecução dos objectivos estratégicos.

As principais realizações em 2023 incluem:

Potenciar os voluntários

Aproveitámos os conhecimentos e a experiência inestimáveis dos voluntários que fazem parte de vários grupos consultivos da PAFA. Estes profissionais dedicados forneceram orientações cruciais sobre as nossas iniciativas, facilitaram o acesso a recursos essenciais e defenderam a missão do PAFA. As suas contribuições foram fundamentais para garantir o êxito das nossas actividades. Sem o seu apoio, as realizações registadas no presente relatório não teriam sido possíveis. Os Grupos Consultivos incluem:

- O [Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade](#), presidido pelo Professor Rashied Small (Instituto Sul-Africano de Contabilistas Profissionais - SAIPA)
- O [Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade](#), presidido pelo FCPA George Mokua (Instituto de Contabilistas Públicos Certificados do Quênia - ICPAK)
- O [Grupo Técnico Consultivo para o Corporate Value Reporting](#), presidido por Raymond Chamboko (W Consulting)
- [Grupo Técnico Consultivo de Ética, Auditoria e Garantia](#), presidido por Faith Ngwenya (SAIPA)
- [Grupo Técnico Consultivo](#) para a [Gestão do Valor Público](#), presidido pelo Sr. Yacouba Traore (Ordre National des Experts Comptables et des Comptables Agréés du Burkina Faso - ONECCA-BF)

Em 2024, o Conselho de Administração irá rever a presidência e a composição destes grupos para garantir que continuam a refletir o panorama diversificado e em evolução da profissão de contabilista em África.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço profundamente aos presidentes e membros dos Grupos Consultivos da PAFA pelo seu tempo, esforço e empenho inestimáveis na PAFA. A sua dedicação tem sido fundamental para fazer avançar as nossas iniciativas. Além disso, gostaria de agradecer às nossas organizações membros por patrocinarem generosamente a participação dos seus voluntários nestes grupos essenciais, permitindo-nos beneficiar dos seus conhecimentos e apoio.

Aproveitamento das partes interessadas

As relações da PAFA com as principais partes interessadas são fundamentais para o nosso sucesso coletivo. O âmbito alargado do nosso trabalho é possível graças à nossa rede robusta, cujo apoio e colaboração inestimáveis são frequentemente formalizados através de Memorandos de Entendimento (MOU). Estas parcerias são essenciais para fazer avançar a nossa missão e alcançar os nossos objectivos estratégicos.

- **Apoio da Comissão da União Africana:** Assegurou o apoio e o financiamento da Comissão da União Africana para a Mesa Redonda de janeiro de 2024 das Principais Partes Interessadas no Ecossistema de Contabilidade, sublinhando o nosso compromisso de promover o envolvimento e a colaboração de alto nível.
- **Projectos de desenvolvimento no Burkina Faso e no Gana:** No âmbito da [Federação Internacional de Contabilistas \(IFAC\)](#), a [GAVI - The Vaccine Alliance](#), [The Global Fund MOU](#),

continuou a gerir projectos de desenvolvimento de OPP no Burkina Faso e no Gana. Estes projectos, com um financiamento total de 1 milhão de dólares, visam reforçar a gestão das finanças públicas nestes países.

- **Masterclass para a Liderança Francófona:** Em colaboração com a Fédération Internationale des Experts-Comptables Francophones (FIDEF) e a IFAC, co-organizámos a Masterclass for PAO Leadership from French-speaking Countries - Journey to IFAC Membership de setembro de 2022 a setembro de 2023. Esta iniciativa tem sido fundamental para apoiar o crescimento e a integração global das OPP nos países francófonos em África.
- **Iniciativa de Profissionalização Africana:** Continuámos a participar ativamente a todos os níveis da [Iniciativa Africana de Profissionalização \(API\)](#), incluindo o [Grupo de Direção do Projeto](#), o [Comité Consultivo Académico](#) e o [Conselho de Supervisão Provisório](#). Os países que assinaram MOUs para implementar os programas da API incluem o Botswana, a Libéria, a Gâmbia e o Zimbabué, com o Burkina Faso, a Eritreia, a Namíbia e a Nigéria a manifestarem interesse. Além disso, o Programa de Aprendizagem Acelerada do API está a ser traduzido e contextualizado para os países de língua francesa em África, expandindo o seu alcance e impacto.

Envolver-se com as organizações membros

O Conselho de Administração aprovou o Plano de Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas. A partir de 2024, cada organização membro terá um gestor dedicado às relações com as partes interessadas da equipa da PAFA. Este gestor será responsável por fazer avançar a relação da PAFA com a respectiva organização, assegurando um envolvimento consistente e personalizado.

Acreditamos que as interações individuais frequentes com as nossas organizações membros irão aumentar significativamente o conhecimento dos nossos serviços, tornando-os mais relevantes e impactantes para as PAOs. Através desta abordagem específica, estamos empenhados em promover ligações mais profundas, impulsionar o sucesso da colaboração e apoiar o crescimento sustentável da profissão de contabilista no continente.

Fazer crescer a nossa marca

Continuamos a elevar o reconhecimento da marca PAFA através de esforços estratégicos. A nossa presença no [LinkedIn](#) cresceu de forma impressionante, passando de 3.200 para 4.600 seguidores, o que representa um aumento de 43,75%. Além disso, o nosso sítio [Web](#) atraiu 10 000 visitantes, tendo cada um deles passado uma média de 1 minuto e 47 segundos a interagir com o nosso conteúdo.

Além disso, a liderança e o pessoal da PAFA envolveram-se ativamente com representantes de várias instituições para sensibilizar para a nossa missão e explorar oportunidades de colaboração. Estas instituições incluem:

- **Organizações profissionais de contabilidade**, incluindo:
 - Instituto de Contabilistas de eSwatini (eSIA): Envolvimento das partes interessadas — Iniciativa Africana de Profissionalização.
 - Instituto de Administração e Comércio da África do Sul (IAC SA): Assembleia Geral Anual.
 - Instituto dos Técnicos Oficiais de Contas do Gana (ICAG): Webinar de partilha de conhecimentos — Digitalização das qualificações profissionais.

- Instituto dos Técnicos Oficiais de Contas da Namíbia (ICAN-Namíbia): Cimeira Nacional de Contabilidade do ICAN.
- Instituto dos Técnicos Oficiais de Contas da Nigéria (ICAN-Nigéria): Lançamento da 3rd Edição do Relatório do Índice de Responsabilidade do ICAN.
- Instituto dos Técnicos Oficiais de Contas do Zimbabué (ICAZ): Escola de inverno — Liderança, Impacto, Oportunidades e Crescimento.
- Instituto de Contabilistas Públicos Certificados do Quênia (ICPAK) — 40th Seminário Anual Primeira e Segunda Edições.
- Instituto de Contabilistas do Lesoto (LIA): 46th Programa de indução do Conselho e subsequente evento de adesão.
- Instituto de Contabilistas Profissionais da Maurícia (MIPA): Fórum de contabilistas — Sustentabilidade da profissão de contabilista.
- Conselho Nacional de Contabilistas e Auditores da Tanzânia (NBAA): Envolvimento das partes interessadas.
- Ordem Nacional dos Peritos Contabilistas e dos Contabilistas Agrícolas do Burkina Faso (ONECCA-BF): 5th Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas dos Estados Membros da União Económica e Monetária da África Ocidental.
- Ordem dos Profissionais Contabilistas do Burundi (OPC Burundi): Conferência anual — Transformação digital da profissão de contabilista no Burundi.
- O Instituto Sul-Africano de Técnicos Oficiais de Contas (SAICA): Reunião para explorar o desenvolvimento de ARMs na região sul.
- Instituto Sul-Africano de Contabilistas Profissionais (SAIPA): Webinar sobre Gestão do Valor Público.
- **Afilados, Parceiros MOU e Organizações Regionais, Continentais e Internacionais**, incluindo a Associação Africana de Contabilistas Gerais (AAAG), a Associação Africana de Contabilidade e Finanças (AAFA), o Fórum Africano de Reguladores Independentes de Contabilidade e Auditoria (AFIAAR), a Associação de Técnicos de Contabilidade do Reino Unido (AAT UK), a Associação de Contabilistas Certificados (ACCA), a Associação de Examinadores de Fraude Certificados da África do Sul (ACFE SA), Organização Africana das Comissões de Contas Públicas (AFROPAC), Organização Africana das Instituições Supremas de Auditoria de Língua Inglesa (AFROSAI-E), API, African Society of Association Executives (ASAE), Good Governance Academy, Institute of Chartered Accountants in England and Wales (ICAEW), IFRS Foundation, Comité de Reforço de Capacidades da Organização Internacional das Instituições Supremas de Auditoria (INTOSAI), One Young World e Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).
- **Agrupamentos de contabilistas**, incluindo o Institute of Chartered Accountants of the Caribbean (ICAC), a Confederation of Asian and Pacific Accountants (CAPA) e a FIDEF.
- **Conselhos Internacionais de Normalização**, incluindo o Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), o Conselho das Normas Internacionais de Sustentabilidade (ISSB), o

Conselho das Normas Internacionais de Auditoria e Garantia (IAASB), o Conselho das Normas Internacionais de Ética para Contabilistas (IESBA) e o Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Sector Público (IPSASB).

- **Agrupamentos económicos regionais**, incluindo a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Organização para a Harmonização em África do Direito dos Assuntos (OHADA).
- **Parceiros de desenvolvimento**, incluindo o Banco Africano de Desenvolvimento, Gavi - The Vaccine Alliance, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), The Global Fund, USAID e Banco Mundial.

Na qualidade de Organização Regional para África e Parceiro da Rede IFAC, também participámos em reuniões do Conselho da IFAC, do Conselho de Administração e de outros grupos relevantes da IFAC para fazer avançar os nossos objectivos estratégicos.

Através destes esforços concertados, continuamos a aumentar a visibilidade e a influência da PAFA, promovendo parcerias que impulsionam o crescimento e o desenvolvimento da profissão de contabilista em toda a África.

Contribuir para a eficácia das organizações profissionais de contabilidade

O PAFA levou a cabo iniciativas significativas para reforçar a capacidade da profissão de contabilista em África. Os nossos esforços, levados a cabo no âmbito do [Plano de Actividades de Desenvolvimento dos OPC para 2023](#), centraram-se na promoção da colaboração, no apoio ao desenvolvimento profissional e no reforço das capacidades dos OPC. Através de parcerias estratégicas, programas financiados por doadores e envolvimento direccionado, procurámos elevar os padrões e a influência da profissão de contabilista nas plataformas continentais e internacionais.

- **Advocacia e promoção:** Promoveu o [apelo do PAFA de dezembro de 2022](#) para que os PAOs adotassem estratégias que apoiassem os contadores profissionais no avanço das pessoas, do planeta e da prosperidade em várias plataformas nacionais, continentais e internacionais.
- **Programa de desenvolvimento de OPP:** Implementou o Programa de Desenvolvimento de OPP financiado por doadores do PAFA, que inclui projectos no Burkina Faso com a ONECCA-BF e no Gana com a ICAG, financiados ao abrigo do MOU do IFAC, GAVI - The Vaccine Alliance, The Global Fund, com um financiamento total de 1 milhão de USD.
- **Parcerias de OPC:** Apoiámos parcerias de OPP, incluindo o ICAN (Nigéria) com a Ordem Nacional dos Peritos Contabilistas e Contabilistas Agrícolas do Níger (ONECCA-Níger), o ICPAK com o OPC do Burundi, o Instituto de Contabilistas Públicos Certificados do Uganda (ICPAU) com o Sudão do Sul, o SAICA com a Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) e o SAIPA com a Ordem Nacional dos Peritos Contabilistas (ONEC-Argélia) e o Instituto de Contabilistas Públicos Certificados da Somália (SICPA).
- **Envolvimento com potenciais membros:** Estabeleceu contactos com organizações potenciais membros nas Comores, Somália e São Tomé e Príncipe.
- **Processo de candidatura a membro:** Reviu o Formulário de Candidatura a Membro e testou-o com os OPP interessados para garantir a sua eficácia e facilidade de utilização. Alargou o mandato do Comité de Planeamento do Capital Humano e das Finanças (PHCFC) para incluir a supervisão

das admissões, suspensões e expulsões de membros, a fim de garantir um processo de adesão robusto e transparente. A partir de 2024, o PHCFC analisará todos os pedidos de adesão.

- **Apoio à adesão à IFAC:** Apoiou as candidaturas a membro da IFAC para 2023 do Namibian Institute of Professional Accountants (NIPA) (Associado) e da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) (Membro), e para futuras candidaturas da ONEC-Argélia, OCPCA, OPC-Burundi, Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde (OPACC), Ordem Nacional dos Peritos Contabilistas da República Democrática do Congo (ONEC-RDC), Ordem Nacional dos Peritos Contabilistas do Gabão (ONEC-Gabão), ONECCA-Níger, Ordem Nacional dos Peritos Contabilistas do Congo (ONEC-Congo) e Instituto de Contabilidade e Comércio da África do Sul (IAC SA).
- **Reforço dos OPP nos países francófonos: Reforço das** actividades de reforço dos OPP nos países francófonos em África através de várias iniciativas-chave:
 - Colaborou com a IFAC e a FIDEF para completar uma série de masterclasses para a liderança de OPP em países francófonos, ajudando-os a tornarem-se membros da IFAC.
 - Trabalhou com o IFAC e a Direção do Desenvolvimento e dos Parceiros Internacionais (DDPI) para analisar os relatórios sobre o estado de desenvolvimento dos OPP em dez países francófonos financiados pela OHADA.
 - Desenvolveu um plano para reforçar a capacidade dos OPP nos países francófonos e apresentou uma proposta de financiamento ao Banco Africano de Desenvolvimento.
 - Começou a colaboração virtual com os OPP nos países francófonos para compreender melhor as suas prioridades de desenvolvimento, incluindo a Argélia, o Burundi, as Comores, o Gabão, o Níger, o Chade e o Togo.

Promoção da aprendizagem e desenvolvimento no sector da contabilidade

Apesar das restrições de recursos, o PAFA conseguiu avanços notáveis na aprendizagem e desenvolvimento da contabilidade.

- **Envolvimento com organizações para a ATQ para África:** Colaborou ativamente com organizações interessadas em adotar a Qualificação de Técnico Africano (ATQ) para África, incluindo o Conselho de Contabilistas e Auditores da Etiópia (AABE), o Instituto de Técnicos Oficiais de Contas do Botsuana (BICA), o NIPA, a Associação de Contabilistas da África Austral do Zimbabué (SAAA Zimbabué) e o SICPA. Este compromisso é fundamental para normalizar e elevar a qualidade do ensino da contabilidade em todo o continente.
- **Apoio à API:** Prestou um apoio sólido às estruturas de governação da API, ajudando à adoção e implementação nacional dos seus programas. Estes esforços são fundamentais para profissionalizar a contabilidade do sector público e garantir um padrão de excelência coerente.
- **Desenvolvimento e implementação de normas internacionais:** Demonstrou o seu empenhamento nas normas internacionais através de várias iniciativas:
 - Circulou o inquérito ISSB - Iniciativa de Reforço de Capacidades para ajudar a desenvolver um curso de e-learning sobre relatórios de sustentabilidade.

- Circulou o inquérito da IFAC sobre as Normas Internacionais de Educação (IES) e efectuou uma análise dos resultados para informar estratégias futuras.
- Organizou um webinar centrado na integração da sustentabilidade nos programas de Desenvolvimento Profissional Inicial (DPI) e de Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC).
- Dedicou o quarto dia da Semana da Sustentabilidade do PAFA 2023 à integração da sustentabilidade na aprendizagem e no desenvolvimento. Respondeu também ao inquérito da IFAC sobre as melhorias necessárias na IES para apoiar o desenvolvimento de capacidades para a elaboração de relatórios e a garantia da sustentabilidade.
- **Reuniões do Grupo Consultivo para a Aprendizagem e Desenvolvimento no Sector da Contabilidade:** Convocou reuniões regulares do Grupo Consultivo de Aprendizagem e Desenvolvimento da Contabilidade para garantir a implementação efectiva do [Plano de Actividades de Aprendizagem e Desenvolvimento para 2023](#). Estas reuniões facilitaram o planeamento colaborativo e a execução de iniciativas destinadas a fazer avançar a profissão.

Promover o desenvolvimento, a adoção e a aplicação das normas internacionais

A PAFA deu passos significativos na promoção do desenvolvimento, adoção e implementação das normas internacionais em África. Os nossos esforços foram orientados no sentido de ampliar a voz do continente nos fóruns internacionais de definição de normas e de promover o desenvolvimento sustentável através de mecanismos sólidos de elaboração de relatórios e de garantia.

- **Apoio à participação em conselhos internacionais de normalização:** Apoiou as candidaturas a membros dos conselhos de normalização internacionais e colaborou com os representantes africanos que integram esses conselhos. Isto garante que as perspectivas e necessidades de África são efetivamente comunicadas e consideradas no processo de definição de normas a nível mundial.
- **Representação em plataformas-chave:** Representou a profissão de contabilista em plataformas nacionais, continentais e internacionais relevantes, incluindo o Fórum Consultivo de Normas Contabilísticas, amplificando assim a voz de África nos debates e decisões sobre a definição de normas internacionais.
- **Webinars técnicos e de sensibilização:** Organizou webinars técnicos e de sensibilização para os OPP e os seus membros, fornecendo actualizações e orientações cruciais sobre as normas internacionais e a sua aplicação.
- **Resposta a consultas internacionais:** Respondeu a várias consultas internacionais em nome da profissão de contabilista em África, assegurando que os pontos de vista do continente são adequadamente representados e considerados no desenvolvimento de normas internacionais.
- **Reuniões do Grupo Técnico Consultivo: Realização** de reuniões do Grupo Técnico Consultivo de Corporate Value Reporting e do Grupo Técnico Consultivo de Ética, Auditoria e Garantia de Fiabilidade para apoiar a implementação do [Plano de Actividades de Excelência Técnica para 2023](#). Estes grupos desempenham um papel vital no aconselhamento sobre as melhores práticas e na promoção de normas elevadas no domínio da contabilidade.

Reconhecendo a importância crítica da sustentabilidade na economia global de hoje, dedicámos esforços significativos para promover a elaboração de relatórios e a garantia da sustentabilidade em toda a África. As nossas iniciativas visam assegurar que a profissão de contabilista desempenha o papel que lhe compete na promoção da transparência, da responsabilidade e do desenvolvimento sustentável.

- **Lançamento virtual das normas de divulgação da sustentabilidade IFRS:** Em colaboração com o ISSB, co-organizou um lançamento virtual das duas primeiras normas de divulgação da sustentabilidade das IFRS. Além disso, participou no lançamento destas normas na Nigéria e co-organizou uma introdução às normas no Quênia com o ISSB e o ICPAK.
- **Semana de Sustentabilidade PAFA 2023:** Realizou com sucesso a Semana de Sustentabilidade PAFA 2023, que incluiu sessões dedicadas a discutir e promover práticas de sustentabilidade na profissão de contabilista. [\[Dia 1\]](#) [\[Dia 2\]](#) [\[Dia 3\]](#) [\[Dia 4\]](#)
- **Representação em Plataformas de Sustentabilidade:** Representou a profissão de contabilista em várias plataformas nacionais, continentais e internacionais, incluindo o Fórum Consultivo de Normas de Sustentabilidade, para garantir que a voz de África é ouvida na definição de normas de sustentabilidade.
- **Resposta a consultas sobre normas de sustentabilidade:** Respondeu a consultas internacionais em nome da profissão de contabilista em África, incluindo a Consulta da Agenda do ISSB e a consulta do International Auditing and Assurance Board sobre a proposta de Norma Internacional sobre Garantia de Sustentabilidade 5000.
- **Colaboração com a Fundação IFRS:** Colaborou com a Fundação IFRS numa proposta de financiamento para desenvolver uma estratégia destinada a desenvolver a capacidade de elaboração de relatórios de sustentabilidade em África. Esta iniciativa sublinha o nosso empenhamento em promover o desenvolvimento sustentável através de melhores práticas de relato e garantia.

Promover a qualidade e a mobilidade dos serviços de contabilidade

Alcançámos progressos consideráveis na melhoria da qualidade dos serviços de contabilidade em África. As nossas iniciativas tiveram como objetivo reforçar os enquadramentos, ferramentas e esforços de colaboração essenciais para elevar os padrões profissionais e garantir práticas regulamentares sólidas. Ao atualizar as orientações, desenvolver ferramentas de avaliação críticas e promover o envolvimento de várias partes interessadas, a PAFA está empenhada em impulsionar a qualidade dos serviços de contabilidade em todo o continente.

- **Guia de Revisão da Garantia de Qualidade:** Atualizou o Guia de Revisão da Garantia de Qualidade (AQR) do PAFA para PAOs e Reguladores, fornecendo um quadro abrangente para manter elevados padrões na profissão.
- **Desenvolvimento de ferramentas essenciais:** Desenvolveu um conjunto de ferramentas para empresas, PAOs e reguladores (PAOs), incluindo a [Avaliação de Prontidão ISQM da Empresa](#), a [Avaliação do Sistema AQR do PAO/Regulador](#) e a [Avaliação do Sistema de Investigação e Disciplina do PAO/Regulador](#). Estas ferramentas foram concebidas para facilitar processos rigorosos de garantia de qualidade.

- **Envolvimento de vários intervenientes:** Realizou um webinar com várias partes interessadas para partilhar os planos da PAFA para promover a qualidade da contabilidade em África, com a participação de 18 países. Esta plataforma facilitou uma valiosa troca de conhecimentos e o alinhamento das partes interessadas.
- **Fórum inaugural para chefes de departamentos de RQS:** Em colaboração com a AFIAAR e tendo como anfitrião o ICPAK, realizou-se o Fórum inaugural para Chefes de Departamentos QAR em África. O fórum contou com a representação de 21 países, promovendo a cooperação regional e a partilha de boas práticas.
- **Iniciativas de financiamento e colaboração:** Apresentou propostas de financiamento ao Banco Africano de Desenvolvimento e à USAID para apoiar as nossas iniciativas de qualidade contabilística. Adicionalmente, discutiu a colaboração com a FIDEF na tradução para francês e na contextualização do Guia PAFA AQR para OPAS e Reguladores, com o objetivo de assegurar a acessibilidade e a relevância para além das barreiras linguísticas.
- **Criação do Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade:** Criou o Grupo Consultivo para a Qualidade da Contabilidade e realizou reuniões regulares para apoiar a implementação do [Plano de Actividades para a Qualidade da Contabilidade para 2023](#). Este grupo desempenha um papel crucial na orientação dos nossos esforços e na garantia de uma melhoria contínua da qualidade da contabilidade em África.

Apesar dos recursos limitados e de se tratar de uma nova área de incidência, os nossos esforços em 2023 produziram progressos notáveis na promoção da mobilidade dos serviços de contabilidade. Estamos empenhados em fazer avançar estas iniciativas, reconhecendo que o percurso é gradual mas crucial para o futuro da contabilidade no continente.

- **Apresentações nacionais, continentais e internacionais:** Promoveu o relatório PAFA - ACCA [Journey to AU 2063: Professional Accountants Empowering the Africa Continental Free Trade Area \(AfCFTA\) Agreement](#) em várias plataformas, demonstrando o nosso compromisso com a Agenda 2063 da União Africana.
- **Colaboração com a SADC em matéria de ARM:** Colaborou com a SADC no desenvolvimento de ARM ao abrigo do Acordo ZCLCA. Isto incluiu a circulação de um inquérito abrangente e a análise dos resultados. Adicionalmente, com o apoio do SAICA, facilitou uma reunião com os OPP para delinear os passos necessários e as acções estratégicas exigidas para estabelecer um ARM.
- **Colaboração com o Secretariado da ZCLCA:** Colaborou com representantes do Secretariado da ZCLCA para alinhar os seus esforços com os objectivos comerciais continentais mais amplos, garantindo que as suas iniciativas apoiam os objectivos globais do Acordo da ZCLCA.
- **Desenvolvimento do Plano de Resposta Estratégica:** Desenvolveu um plano detalhado para abordar as conclusões do relatório Journey to AU2063: Professional Accountants Empowering the AfCFTA Agreement, com implementação prevista para começar em 2024. Para garantir que o plano é acionável pelo PAFA e pelos PAO, será revisto por um grupo de peritos em 2024. Esta revisão centrar-se-á no aperfeiçoamento do plano para garantir que seja prático, tenha impacto e esteja alinhado com os objectivos estratégicos do PAFA e com as necessidades dos OPP.

Reforçar a boa governação, a transparência e a responsabilidade no sector público

O nosso enfoque na governação, transparência e responsabilidade do sector público resultou em avanços significativos. Apesar dos desafios inerentes a estas áreas, os nossos esforços dedicados conduziram a iniciativas de impacto, promovendo uma cultura de integridade e responsabilidade no sector público em toda a África.

- **Promoção da boa governação:** Promoveu ativamente a boa governação, a transparência e a responsabilização no sector público através de compromissos em várias plataformas nacionais, continentais e internacionais - ver a secção "Growing Our Brand".
- **Quadro de envolvimento do sector público:** Lançou com sucesso o [Quadro de Envolvimento do Sector Público para Organizações Profissionais de Contabilidade nos Países Francófonos](#). Este quadro suscitou o interesse de quatro países, que manifestaram o seu empenhamento em testar a sua aplicação, o que demonstra o potencial de impacto generalizado do quadro.
- **Colaboração com o IPSASB:** Colaborou com membros do IPSASB de África, estabelecendo um mecanismo sólido para reforçar a contribuição de África para o desenvolvimento das normas internacionais de contabilidade do sector público. Esta colaboração garante que as perspectivas e necessidades únicas de África são consideradas nas normas globais.
- **Partilha de conhecimentos sobre a estratégia do IPSASB:** Realizou um evento de partilha de conhecimentos centrado na consulta sobre a estratégia e o programa de trabalho do IPSASB para 2024-2028. Este evento facilitou discussões valiosas e forneceu informações sobre a direção estratégica das normas de contabilidade do sector público.
- **Respostas a consultas internacionais:** Respondeu ativamente a consultas internacionais em nome da profissão de contabilista em África. O nosso contributo ajudou a moldar as normas e práticas globais, reflectindo os interesses e preocupações de África.
- **Grupo Técnico Consultivo de Gestão do Valor Público:** Reuniões convocadas do Grupo Técnico Consultivo de Gestão do Valor Público para apoiar a implementação do [Plano de Actividades de Gestão do Valor Público para 2023](#). Estas reuniões têm sido fundamentais para fazer avançar as nossas iniciativas e garantir o seu alinhamento com os objectivos mais amplos do sector público.

Reforçar as pessoas, os processos e os sistemas

Continuámos a reforçar as nossas pessoas, processos e sistemas para construir uma organização mais robusta e resistente. As nossas principais realizações nestas áreas lançaram as bases para um crescimento e uma eficiência sustentados, permitindo-nos servir melhor as nossas partes interessadas e cumprir a nossa missão.

- **Eleição e orientação da Direção:** Facilitou a eleição de um novo Conselho de Administração, assegurando uma transição suave e a continuidade da liderança. Foi realizado um programa de orientação abrangente para os membros do Conselho de Administração, dotando-os dos conhecimentos e ferramentas necessários para governar e dirigir eficazmente a organização.
- **Consulta das partes interessadas sobre as recomendações para a revisão dos 10 anos:** Emitiu um documento de consulta às partes interessadas sobre as recomendações da revisão decenal do PAFA. Este documento de consulta solicitou um valioso feedback e ideias das nossas organizações

membros, ajudando-nos a aperfeiçoar a nossa direção estratégica e a garantir o alinhamento com as necessidades da nossa comunidade.

- **Desenvolvimento de um Quadro de Conformidade:** Desenvolveu um Quadro de Conformidade abrangente para melhorar a nossa governação e normas operacionais. Este quadro fornece directrizes e protocolos claros para garantir a adesão às melhores práticas e aos requisitos regulamentares, reforçando o nosso compromisso com a responsabilidade e a transparência. O Secretariado informa periodicamente o Comité de Auditoria e Risco sobre o cumprimento das [leis e regulamentos aplicáveis](#).
- **Financiamento diversificado:** Diversificámos as nossas fontes de financiamento através de parcerias estratégicas e do envolvimento de doadores. Estes esforços aumentaram a nossa capacidade de empreender novos projectos e iniciativas, assegurando a sustentabilidade das nossas operações.

O desempenho organizacional do PAFA foi marcado por realizações significativas, impulsionadas pelo nosso empenhamento na nossa visão e missão. Ultrapassámos com sucesso os desafios e fizemos progressos substanciais na implementação da nossa Estratégia para 2022-2024. As nossas realizações sublinham a nossa dedicação à criação de valor sustentável para os cidadãos de África. Ao tirar partido das nossas vantagens comparativas e ao manter o envolvimento das partes interessadas, estabelecemos uma base sólida para um sucesso e crescimento contínuos.

II. Desempenho financeiro em 2023

As demonstrações financeiras anuais para o ano findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), a Constituição e os Estatutos da PAFA e a Lei 71 de 1997 das Organizações Sem Fins Lucrativos da África do Sul, tal como alterada. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente, assegurando a continuidade e a comparabilidade com o ano anterior. O nosso desempenho financeiro reflecte o nosso compromisso permanente com a transparência, a prudência financeira e a gestão eficaz dos recursos, mesmo em condições económicas difíceis.

Excedente e receitas: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o PAFA registou um excedente de US\$ 102.000, em comparação com US\$ 191.000 em 2022. A diminuição do excedente deve-se principalmente a uma redução das receitas, que passaram de 1 299 000 USD no ano anterior para 1 176 000 USD. Esta diminuição é atribuída a um ajustamento das quotizações dos membros, necessário devido a uma redução do número de membros e associados, que constitui a base para o cálculo das quotizações. Para continuar a proporcionar alívio financeiro à luz dos impactos persistentes da pandemia da COVID-19, o Conselho de Administração aprovou um desconto de 2,5% nas subscrições dos membros para 2023, contra 5% no ano anterior.

Fluxo de caixa: O fluxo de caixa das actividades operacionais do PAFA registou uma reviravolta positiva, gerando 67 000 dólares em 2023, uma melhoria significativa em relação aos 132 000 dólares utilizados no ano anterior. Este fluxo de caixa positivo foi impulsionado principalmente por um aumento substancial em finanças e outras receitas.

Apesar dos desafios colocados pela redução das subscrições dos membros e das repercussões económicas da pandemia de COVID-19, a PAFA manteve uma posição financeira sólida. O excedente

alcançado e o fluxo de caixa positivo das actividades operacionais sublinham a nossa resiliência, a gestão financeira eficaz e os esforços estratégicos para diversificar os fluxos de receitas. À medida que avançamos, continuamos empenhados em garantir a estabilidade financeira e a sustentabilidade da organização.

III. Identificação e atenuação dos riscos

Ao longo de 2023, mapeámos os riscos identificados para acções estratégicas e monitorizámos continuamente a eficácia destas acções na mitigação dos riscos ao longo do tempo.

Principais riscos estratégicos

- Pouco reconhecimento ou influência como a voz da profissão de contabilista em África.
- Baixo reconhecimento como parceiro de eleição no que diz respeito a assuntos relevantes para a profissão de contabilista em África.
- Baixa capacidade de identificar, estabelecer prioridades ou prestar serviços para satisfazer as diversas exigências das organizações membros e de outras partes interessadas importantes.

Principais riscos operacionais

- Financiamento insuficiente para a sustentabilidade financeira.
- Fraca capacidade para estabelecer e manter pessoas, processos e sistemas adequados ao futuro para apoiar uma organização relevante e sustentável.
- Fraca capacidade para atrair e manter voluntários diversificados e altamente qualificados como parte das estruturas e mecanismos de governação que apoiam a execução da estratégia.

A identificação e a gestão proactiva dos riscos estratégicos e operacionais em 2023 foram fundamentais para orientar o PAFA para uma maior resiliência e eficácia. Embora tenhamos feito progressos significativos no reforço do nosso reconhecimento e na formação de parcerias estratégicas, continuam a existir desafios para satisfazer as diversas exigências das organizações membros e garantir um financiamento sustentável. Os nossos esforços contínuos para atrair e manter voluntários qualificados e aumentar a consciencialização do nosso trabalho são fundamentais para superar estes desafios. Ao continuarmos a monitorizar e a adaptar as nossas estratégias de mitigação de riscos, estamos confiantes na nossa capacidade de navegar pelas incertezas e impulsionar o crescimento e a influência da profissão de contabilista em toda a África.

IV. Inquérito de satisfação das partes interessadas 2023

A PAFA realiza um inquérito anual às partes interessadas para avaliar a satisfação das organizações membros. Em 2023, 77% das organizações membros responderam ao Inquérito de Satisfação das Partes Interessadas, mantendo a mesma taxa de resposta que em 2022. Apesar dos esforços contínuos da PAFA para melhorar a prestação de serviços, o Conselho de Administração ficou surpreendido com as classificações mais baixas recebidas em 2023, especialmente tendo em conta a sobreposição significativa de inquiridos entre os dois anos.

O Secretariado comprometeu-se a obter uma compreensão mais profunda destas classificações ao longo de 2024, como parte da implementação do Plano de Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas. Isto incluirá o envolvimento direccionado dos gestores de relações com as partes

interessadas com organizações membros individuais. As primeiras indicações sugerem que o inquérito foi preenchido por indivíduos diferentes em 2023 em comparação com 2022. Além disso, algumas organizações membros continuam a desconhecer os serviços do PAFA ou a forma de os utilizar eficazmente para atingir os seus próprios objectivos estratégicos. Outras podem não ter a capacidade de absorver e implementar plenamente as ofertas do PAFA.

A comunicação efectiva continua a ser um desafio significativo, tanto em termos de divulgação do PAFA junto das organizações membros como da comunicação interna dessas organizações sobre os serviços do PAFA. Muitas organizações membros, particularmente nos países francófonos, solicitaram apoio para pedidos de adesão à IFAC. Reconhecer e abordar a diversidade dos membros do PAFA, incluindo a superação das barreiras linguísticas, é essencial para garantir a inclusão.

De acordo com o inquérito, 67% dos inquiridos em 2023 (contra 86% em 2022) consideram que a marca PAFA é reconhecida muito ou muito a nível internacional, 72% (contra 77% em 2022) consideram o mesmo a nível regional e 52% (contra 40% em 2022) consideram o mesmo a nível nacional.

Perguntámos também aos inquiridos se conheciam as actividades do PAFA, se estas actividades eram relevantes para as suas OPP e qual a sua opinião sobre a qualidade destas actividades. As suas respostas foram as seguintes:

Actividades	OPC conscientes em grande medida ou em grande medida		Relevante para as OPP em grande ou muito grande medida		Qualidade das actividades Classificação em 5	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Reforçar a eficácia dos OPP	65%	84%	59%	64%	3,8	3,9
Promover a aprendizagem e o desenvolvimento da contabilidade	61%	80%	57%	69%	3,7	4,0
Apoiar o desenvolvimento, a adoção e a aplicação das normas internacionais	65%	73%	65%	68%	3,9	3,8
Promover a elaboração de relatórios e a garantia da sustentabilidade	59%	70%	59%	65%	3,5	3,7
Para melhorar a qualidade da auditoria	50%	72%	61%	77%	3,8	3,9
Para saber mais sobre o AfCFTA e as implicações para a profissão de contabilista	46%	44%	54%	53%	3,7	3,4

Actividades	OPC conscientes em grande medida ou em grande medida		Relevante para as OPP em grande ou muito grande medida		Qualidade das actividades Classificação em 5	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Melhorar a governação, a transparência e a responsabilidade do sector público	61%	53%	70%	60%	3,7	3,7

No que diz respeito aos esforços de defesa da PAFA, 72% dos inquiridos consideraram que a PAFA defendeu efetivamente a profissão de contabilista em grande medida ou em grande medida, uma diminuição em relação aos 81% em 2022.

Quando questionados sobre a satisfação geral com a prestação de serviços do PAFA, 72% dos inquiridos indicaram uma elevada satisfação, contra 83% em 2022. Entretanto, 24% indicaram satisfação moderada (contra 12%) e 4% indicaram baixa satisfação (ligeiramente abaixo dos 5%). Em termos de valor derivado das subscrições de membros da PAFA, 61% dos inquiridos indicaram um valor elevado, uma ligeira diminuição em relação aos 63% em 2022, enquanto 28% indicaram um valor moderado (ligeiramente abaixo dos 29%) e 9% indicaram um valor baixo (acima dos 7%).

No inquérito de 2023, 76% dos inquiridos manifestaram um elevado nível de satisfação com os conhecimentos especializados da Equipa nas respectivas áreas temáticas, embora este valor tenha diminuído ligeiramente em relação aos 84% de 2022. A satisfação com a qualidade do trabalho da Equipa também diminuiu, com 74% dos inquiridos a indicarem estar muito ou muito satisfeitos, em comparação com 86% no ano anterior. A capacidade da Equipa para organizar eventos manteve-se forte, recebendo um índice de satisfação de 87%, apenas ligeiramente inferior aos 91% alcançados em 2022. A satisfação com a capacidade de resposta da equipa aos pedidos de informação desceu para 72%, contra 79% em 2022. Além disso, 67% dos inquiridos estavam muito ou muito satisfeitos com a qualidade do envolvimento da Equipa com as suas organizações, mantendo o mesmo nível do ano anterior.

O Inquérito de Satisfação das Partes Interessadas 2023 forneceu informações valiosas sobre as percepções e experiências das nossas organizações membros. Embora o inquérito destaque as áreas em que o PAFA continua a destacar-se, também sublinha a necessidade de melhorias. O Secretariado está empenhado em enfrentar estes desafios em 2024, centrando-se na melhoria da comunicação e na compreensão das necessidades específicas de cada organização membro.

V. Balanço dos dez anos do PAFA

Durante os seus primeiros dez anos, a PAFA expandiu de forma impressionante o seu número de membros para 56 organizações membros em 45 países, juntamente com cinco Afiliadas, estabelecendo uma forte presença de marca em África e não só. O aniversário de 10th anos em 2021 ofereceu uma oportunidade única para alavancar os sucessos e conhecimentos do passado para moldar o futuro da organização. Para capitalizar este marco, o Conselho de Administração aprovou uma revisão abrangente dos dez anos com o objetivo de desenvolver um modelo de governação e operacional adequado à maturidade, preparação para o futuro e sustentabilidade da PAFA.

A revisão decenal foi conduzida pelo Secretariado, sob a direção do Diretor-Geral, com a supervisão do Conselho de Administração. Inicialmente orientada por um grupo consultivo presidido pelo Professor Mervyn King em 2021, a revisão foi posteriormente informada por um comité ad hoc do Conselho de Administração presidido pelo Presidente da PAFA.

A revisão abordou três domínios fundamentais:

- Criação de valor a longo prazo: Posicionar o PAFA como um influenciador e pioneiro, contribuindo para a Agenda 2063 da União Africana e para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
- Estrutura de governação: Estabelecer uma estrutura de governação ideal para impulsionar a criação de valor.
- Impacto da filiação: Centrar-se na liderança da criação de valor empresarial e público, na gestão, na elaboração de relatórios e na garantia de fiabilidade através dos membros da PAFA.

Processo de consulta

As recomendações finais da revisão foram aprovadas pelo Conselho de Administração para consulta das partes interessadas. O documento de consulta, publicado em inglês, francês e português em novembro de 2023, solicitava comentários até 16 de fevereiro de 2024. Os inquiridos foram encorajados a apresentar respostas pormenorizadas em linha, explicando o seu apoio ou objecções e sugerindo melhorias.

Para facilitar a compreensão das recomendações, foram realizadas sessões de informação em 31 de janeiro e 7 de fevereiro de 2024, com interpretação simultânea em inglês e francês. A sessão de 31 de janeiro contou com a participação de 13 pessoas de nove países, enquanto a sessão de 7 de fevereiro teve a participação de 16 pessoas representando oito países.

No total, 26 OPP de 24 países responderam ao documento de consulta, o que corresponde a uma taxa de resposta de 46%.

Conclusão

O Conselho reconheceu as preocupações, particularmente dos PAOs de língua francesa, de que as recomendações poderiam alterar fundamentalmente a visão pan-africanista original do PAFA. Após cuidadosa deliberação, o Conselho decidiu não implementar alterações aos Estatutos e Regulamentos nesta altura, concentrando-se em vez disso no reforço das relações e na criação de confiança entre os diversos membros do PAFA.

Muitas recomendações podem ainda ser parcialmente implementadas através das políticas e procedimentos do PAFA, tal como permitido pela atual Constituição e Estatutos.

O Conselho de Administração continua aberto a alterar os Estatutos e os Regulamentos numa base casuística, caso seja necessário, antes da próxima revisão global destes importantes documentos.

VII Congresso Africano de Contabilistas

ACOA 2023

O Congresso Africano de Contabilistas (ACOA) 2023, organizado pela Ordre des Experts-Comptables de Côte d'Ivoire (OEC-CI), constituiu um marco significativo na promoção do crescimento e da colaboração no seio da profissão de contabilista em África. Esta 7th edição, realizada de 15 a 18 de maio de 2023 na Costa do Marfim, contou com a participação de mais de 1 500 delegados representando 51 países e várias instituições.

O tema do congresso, Transformação Estrutural e Crescimento das Economias Africanas, constituiu uma excelente plataforma para explorar as razões e a forma como os contabilistas devem progredir para fazer coisas diferentes, a fim de contribuir para o crescimento económico e a redução da pobreza.

O congresso incluiu um painel de alto nível e seis painéis temáticos centrados em tópicos como o sector informal, as PME, a transformação económica, o desenvolvimento do capital humano, a resiliência pós-COVID-19 e a digitalização das administrações públicas. O painel de alto nível abordou o papel dos contabilistas profissionais nas reformas estruturais económicas e na inovação em vários sectores.

O evento contou com a presença de altos responsáveis governamentais, incluindo o Vice-Presidente da República, o Primeiro-Ministro e vários ministros, sublinhando a importância da profissão de contabilista no desenvolvimento nacional.

Os delegados participaram em actividades recreativas e visitas turísticas em Yamoussoukro e Assinie, melhorando a experiência cultural e de estabelecimento de redes.

Os recursos financeiros totais mobilizados ascenderam a 607 000 000 XOF (aproximadamente 964 000 USD), provenientes principalmente de taxas de participação, patrocínios e contribuições do OEC-CI. As taxas de participação contribuíram com 38% das receitas, os patrocínios com 46% e a OEC-CI com 16%.

As despesas totais do evento atingiram 607 000 000 XOF (\$964 000). As principais despesas foram o alojamento, a alimentação e o entretenimento, seguidos dos custos da sala de conferências, da promoção e da publicidade. Embora tenha havido um défice nos recursos previstos, a gestão diligente dos fundos assegurou a estabilidade financeira do evento. A OEC-CI desempenhou um papel crucial na cobertura das lacunas financeiras, contribuindo com 96 250 000 XOF (153 000 dólares) para garantir o êxito do congresso.

Agradecemos sinceramente e cumprimos a OEC-CI pelos seus esforços excepcionais na organização e acolhimento do ACOA 2023. A sua dedicação, o seu planeamento meticuloso e o seu empenho inabalável desempenharam um papel fundamental para que este congresso fosse um enorme sucesso. Os esforços da OEC-CI não só elevaram o perfil da Costa do Marfim, como também contribuíram significativamente para o avanço da profissão de contabilista em África.

No geral, o ACOA 2023 proporcionou uma plataforma para um diálogo sólido, partilha de conhecimentos e planeamento estratégico para fazer avançar a profissão de contabilista em África. O sucesso do congresso reflecte os esforços colectivos das organizações membros, o apoio governamental e a dedicação da profissão de contabilista.

ACOA 2025

Seria negligente não aproveitar esta oportunidade para promover o ACOA 2025. Os contabilistas profissionais e as principais partes interessadas de todo o continente e não só irão reunir-se em Kigali, no Ruanda, tanto física como virtualmente, de 6 a 9 de maio de 2025.

A 8th edição do Congresso Africano de Contabilistas terá lugar no Centro de Convenções de Kigali e deverá reunir mais de 1 500 delegados de mais de 50 países, juntamente com cerca de 500 participantes virtuais.

O tema da ACOA 2025, Criar Valor para África, incorpora o nosso compromisso coletivo de alavancar o poder da contabilidade para impulsionar mudanças significativas e a prosperidade em todo o continente. Sublinha o imperativo de os contabilistas profissionais inovarem, colaborarem e liderarem iniciativas que gerem valor económico, social e ambiental sustentável para África e para o seu povo. Este tema sublinha o papel crucial da profissão de contabilista na libertação do potencial de África e na construção de um futuro mais brilhante para todos.

Esta edição única do congresso contará com delegados e oradores de diversas origens culturais e linguísticas, oferecendo uma oportunidade única de estabelecer contactos, partilhar conhecimentos e expandir as redes profissionais em toda a África.

Esperamos dar-lhe as boas-vindas a Kigali. Registe-se cedo para garantir o seu lugar e fazer parte deste evento transformador.

Agradecimentos

Reconhecendo os recursos limitados da PAFA, estendemos o nosso sincero agradecimento às partes interessadas pelas suas contribuições financeiras e em géneros. O seu apoio é inestimável para nos ajudar a cumprir a nossa missão e os nossos compromissos. Este esforço coletivo permitiu-nos dar passos significativos apesar das nossas limitações de recursos. Em particular, gostaríamos de agradecer:

- **PwC África do Sul:** Pela prestação de serviços de auditoria interna no valor de 23.000 dólares americanos numa base pro bono.
- **SAIPA:** Por oferecer espaço de escritório, serviços financeiros e apoio ao ITC numa base pro bono.
- **FIDEF e IFAC:** Pela co-organização da Masterclass for PAO Leadership in French-speaking Countries - Journey to IFAC Membership, em conjunto com a PAFA.
- **ICPAK:** Por acolher a reunião inaugural do Fórum dos Chefes dos Departamentos de Revisão da Garantia de Qualidade em África.
- **SAICA:** Por ter facilitado uma reunião de OPP seleccionados na região sul para discutir os ARM.
- **NBAA na Tanzânia e ONECCA-BF:** Por acolherem o Conselho de Administração.
- **OEC-CI:** Por acolher o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e a 7th edição do Congresso Africano de Contabilistas.

Além disso, estamos profundamente gratos pelo apoio inabalável do nosso Conselho de Administração, voluntários, organizações membros, funcionários e outras partes interessadas durante o ano passado.

Conclusão

À medida que avançamos, continuamos concentrados nos nossos objectivos estratégicos, confiantes na nossa capacidade de ultrapassar obstáculos e atingir as nossas metas, contribuindo, em última análise, para as aspirações económicas e sociais mais amplas da Agenda 2063 da União Africana e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Ao embarcarmos nas discussões e deliberações desta Assembleia Geral Anual, reafirmemos o nosso compromisso com a excelência, integridade e inovação. Continuemos a trabalhar em conjunto para elevar os padrões da nossa profissão e para ter um impacto significativo no desenvolvimento socioeconómico do nosso continente.

Obrigado pela sua dedicação, pela sua paixão e pela sua crença inabalável no poder da nossa profissão para transformar vidas e construir uma África melhor.

Viva o nosso envolvimento global através da IFAC;

Viva a profissão de contabilista em África;

Viva o PAFA.